

SEMEADOR DE LIVROS

O lavrador que virou livreiro

Aconteceu há uns cinco anos. Três assaltantes, armados, entraram na livraria e editora Cortez, pertinho da Puc, em Perdizes. Era noite e muitos funcionários já haviam ido embora. José Xavier Cortez, o fundador e proprietário do estabelecimento, interveio.

- Pode levar meu relógio, minha carteira, meu celular... Mas o cofre eu não sei abrir, não.

E como bom proseador, desatou a papear com um dos assaltantes. Da origem em comum - nordestinos - tiraram assunto.

- Olha, meu negócio é pequeno, não sobra muito dinheiro, não - dizia o livreiro.

- Sabe como a vida está difícil, né? Não tem emprego... - respondia o bandido, como que para se justificar do crime.

- Você tem filhos? Não quer levar livros para que eles não tenham a mesma sorte que a sua?

Ao descobrir que o sujeito era pai de três crianças, Cortez pediu para uma funcionária separar os 19 títulos que, na época, compunham a coleção infantil da editora. "Ele me agradeceu e levou a sacola cheia", relembra o livreiro, todo feliz.

Aos 73 anos, esse nordestino de Currais Novos - município do Rio Grande do Norte com 43 mil habitantes e 29% de analfabetismo na população com mais de 25 anos - acaba

de virar filme. O documentário O Semeador de Livros, produzido pela Ciência & Arte em parceria com a TV Puc está sendo lançado e poderá ser assistido, pela internet, em www.osemeadordelivros.art.br.

Cortez começou a trabalhar com seus pais e irmãos - eram em 17 filhos, dos quais 10 vingaram - no trato com a terra, no Sítio Santa Rita, onde viviam, a 25 km da cidade. "Plantava feijão, algodão, de tudo um pouco", conta. Não tinha livros em casa. E a escola rural onde estudou até a 5ª série ficava longe, 6 km dali. "Ia a pé. Às vezes a cavalo."

Aos 17 anos foi embora para a capital do Estado, Natal. Morou com um tio por sete meses. Então alistou-se na Marinha e mudou-se de novo: para o Recife (PE), onde ficou um ano; depois para a capital fluminense, na qual viveu de 1956 a 1964. "Ali voltei a estudar, fiz até o 2º grau", recorda-se. "E tomei gosto pela leitura." Principalmente de obras sobre ciências sociais, geografia, história... Acabou se politizando. Tanto que em 1962 foi um dos fundadores da associação que, dois anos mais tarde, protagonizaria o episódio conhecido como Rebelião dos Marinheiros - que terminou com a expulsão de cerca de 2 mil militares, entre eles o próprio Cortez. "Em janeiro de

1965 já estava em São Paulo", resume.

Trabalhou primeiro como office-boy de um escritório de contabilidade. "Não durei nem 15 dias", ri, lembrando que foi demitido quando, incumbido de pagar uma duplicata no Bradesco, ficou o dia todo e não achou a agência. "Estava escrito Banco Brasileiro de Descontos. Como eu ia saber que era a mesma coisa?"

"Então arrumou emprego como lavrador de carros num estacionamento no centro. Ficou lá durante dois anos - morava em um quatinho de madeira, no local. "Nessa época, fiz cursinho e terminei passando no vestibular da Puc. Economia."

MUDANÇA DE RUMO- Na universidade sua vida começaria a tomar o rumo atual. Para complementar a renda, Cortez passou a vender livros em uma banquinha dentro da Puc. "Fiquei conhecido entre os professores porque conseguia para eles qualquer livro, mesmo que fosse proibido (pela ditadura). Sabia das bocas", revela. Entre a sua clientela, intelectuais como Florestan Fernandes, Paulo Freire e Maurício Tragtenberg. O negócio de livros deu certo. Três anos depois, com um sócio, Cortez abriu sua primeira livraria, a poucas quadras da Puc. O então jovem professor Antônio Joaquim Severino fez uma apostila - primeiro em mimeógrafo, depois numa pequena gráfica - para seus alunos, com técnicas básicas de metodologia. "Daí que sempre vinha algum aluno me perguntar se eu não vendia aquela apostila", conta Cortez. Foi atrás do professor. "Eu tinha umas 20 em minha sala e repassei para ele", relembra Severino. Ele vendeu tão rápido que enxergou ali um novo negócio. "Não sabia nada de gráfica, de diagramação, essas coisas. Mas propus transformar o material em livro", simplifica o livreiro. Metodologia do Trabalho Científico, a primeira publicação da Cortez Editora, é um sucesso até hoje - está na 23ª edição. "Já vendeu mais de 600 mil exemplares", calcula o professor. O menino que era lavrador tornou-se editor de obras acadêmicas - e, desde 2004, de títulos infanto-juvenis.

"Publicar livros para trazer ensinamentos é tão importante quanto plantar o tomate que vai servir de alimento."

Paulistano por adoção - em 2005 recebeu o título de "cidadão", da Câmara Municipal -, Cortez construiu a vida no bairro das Perdizes, onde viveu com a mulher, Potira - morta no ano passado - e criou as três filhas. Diariamente exercita-se no Parque da Água Branca. E duas vezes por semana sai para dançar forró, sua paixão.

Desde 2000, em um evento batizado de Bial da Família, reúne-se com todos os mais de cem parentes de dois em dois anos no mesmo sítio onde nasceu. Receberá mais uma homenagem: o lançamento de Cortez: a Saga de um Sonhador, sua biografia. "Tudo na minha vida foi acontecendo. Não escolhi nada, só abracei as oportunidades", costuma repetir o livreiro, com seu jeito simples e cativante. E, quando se põe a pensar sobre seu passado, é bonita a dúvida que lhe vem. "Eu queria saber como é que aquele assaltante chegou em casa com os livros que eu dei. Será que os filhos gostaram?"

(Fonte: Edison Veiga - Estação - www.brasilquele.com.br)

Deus é meu camarada

CYRIL MASSAROTTO

Quando você conhece a mulher dos seus sonhos, ela é uma estudante de psicologia da Sorbonne, e você, um reles funcionário de sex shop, uma boa ajuda de Deus sempre é bem-vinda. O protagonista de Deus é meu camarada, romance de estreia de Cyril Massarotto, pode contar com essa ajuda em todos os momentos. Por razões inexplicadas, Deus fala diretamente com ele. É só chamá-lo e co-

meçar o bate-papo, sempre informal e amigável. Esse contato direto com o Todo-poderoso se inicia do nada quando ele tem 30 anos, bem na época em que conhece Alice e se apaixona à primeira vista. Junto com o privilégio vem a promessa de que, num futuro distante, as razões para a sua escolha como interlocutor serão reveladas.

SUMÁRIO
PÁGINAS: 216
PREÇO: R\$ 29,90



O projeto Lazarus

ALEKSANDAR HEMON

Na Chicago de 1908, Lazarus Averbuch, imigrante do leste europeu, é morto pela polícia por sua suposta ligação com os anarquistas. Quase cem anos após, na mesma Chicago, Vladimir Brik, um escritor bósnio atormentado pela crise de identidade, fica

obcecado com a história de Lazarus e decide reconstituir seus passos. Este é o mote de O Projeto Lazarus, em que o premiado Aleksandar Hemon une duas vidas separadas no tempo e no espaço.

ROCCO
PÁGINAS: 304
PREÇO: R\$ 39,50



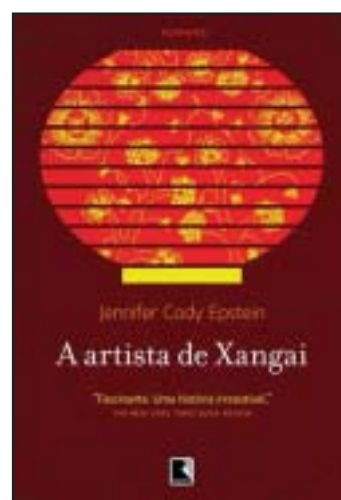
A artista de Xangai

JENNIFER CODY EPSTEIN

Uma vida em polêmicas pinceladas. Um amor destilado em óleo de linhaça. Uma trajetória desenhada com as cores psicodélicas de um sonho. A chinesa Pan Yulian escandalizou a sociedade da época com seus nus artísticos. Mas a dedicação à pintura foi

o passaporte de uma existência de prostituição para as galerias de arte de Paris. Baseado em fatos reais, A artista de Xangai narra, com extrema delicadeza, o percurso extraordinário de Yulian: de cortesã a pós-impressionista.

RECORD
PÁGINAS: 452
PREÇO: R\$ 57,90



Pureza fatal

RUTH SCURR

Nesta biografia de Robespierre, a autora mostra como um advogado provinciano se transformou na figura histórica mais controversa da Revolução Francesa, que teve início em 1789.

Pureza fatal narra a vida do líder revolucionário até o trágico fim na guilhotina, em

julho de 1794. Ruth Scurr relata que o "Incorruptível", como era conhecido, não tinha muitos amigos, era reservado e desconfiado. Desprezava o suborno, mas acabou sendo corrompido pela vaidade e impulsividade.

RECORD
PÁGINAS: 448
PREÇO: R\$ 59,90



Cozinha japonesa

YASUKO FUKUOKA

A cozinha japonesa é tradicional e naturalmente saudável, pois utiliza ingredientes sempre frescos e cozidos pelo menos tempo possível. Cozinha Japonesa apresenta uma seleção de autênticas receitas refrescantes, leves e per-

feitas para manter a sua boa forma. Receitas, simples de seguir, vão estimular você a experimentar sabores e ingredientes exóticos, perfeitos para qualquer ocasião.

MARCO ZERO
PÁGINAS: 160
PREÇO: R\$ 59,00



Auto-estima - Nossa força interior

LUIS ROJAS MARCOS

Apesar de estarmos sempre à procura de respostas sobre nós mesmos, atravessamos momentos em que não nos entendemos.

Por outro lado, as pessoas são propensas a se preocupar com a imagem que transmitem aos outros, criando

uma carga pesada em seu julgamento interior.

Essa procura do próprio "eu" e, conseqüentemente, os acontecimentos do livro Auto-estima - Nossa força interior.

Ediouro
Páginas 192
Preço: R\$ 31,90



O Super-herói e a fralda

HELOISA PRIETO

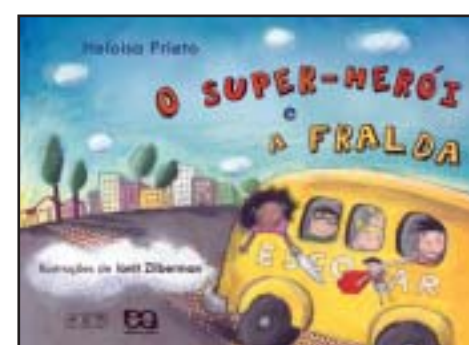
Amizades que nascem da diferença e da curiosidade são uma grande lição de ética, valores e boa convivência. Por isso, é importante ter histórias que valorizam a diversidade de voltadas para crianças. Esse é o mote da nova coleção infantil Jo-Ken-Po, assinada pela consagrada autora Heloisa Prieto.

Janaína e Jonas, protagonistas de O Super-herói e a fralda, são bem diferentes

entre si. Ele grita por qualquer coisa e vive provocando todo mundo; por isso, ninguém gosta de sentar ao lado dele na perua da escola. Ela, pelo con-

trário, é delicada e gentil, e todo mundo quer sua companhia. Uma confusão provocada por Jonas na perua a caminho da escola acaba sujando de suco seu boneco preferido, o Super-Jonas. Ainda bem que Janaína vem em seu socorro e limpa o boneco com sua famosa fraldinha. E assim nasce uma nova amizade.

ÁTICA
PÁGINAS: 32
PREÇO: R\$ 20,90



Libertas
LIVRARIA

Variedades | Promoções | Lançamentos

Rio de Janeiro, 389 - Centro - Poços de Caldas - MG - (51) 3721 0908 / 3722 6006
e-mail: libertaslivros@poços-net.com.br

Aprenda a tocar algum instrumento

Com o professor e produtor musical **Laurentino Fonseca (Lorinho)**

Aulas particulares de violão erudito e popular, teclado, harmonia, baixo e guitarra com metodologia diferenciada.

Curso de música, técnica e percepção, onde o aluno aprende gravando, cantando e tocando.

Curso livre: por música ou de ouvido. Além de ouvir como está tocando, o aluno grava, toca junto com o professor ou com play-back e consigo mesmo (play along).

MATRÍCULAS ABERTAS - VAGAS LIMITADAS
35 | 8801.5329

TV POÇOS
CANAL 22 UHF - CANAL 14 TV A CABO NET

PROGRAMAÇÃO	
DOMINGO	
10h00	Motor & Cia (reapresentação)
10h30	O Prazer da Carne
11h00	Festa da Roça (reapresentação)
12h00	Domingo Feliz
12h30	Virando a Noite (reapresentação)
13h30	Queremos Deus (reapresentação)
14h00	Roteiro de Viagem (reapresentação)
14h30	Hora da Verdade (reapresentação)
15h30	Saúde em dia
16h00	Mercado de Imóveis (reapresentação)
16h30	TV Clip
17h00	New York - um sonho brasileiro
18h00	Rota.br
19h00	Visão Panorâmica (reapresentação)
19h30	Personalidades
20h00	Bate Bola ao vivo